

Ornellas retoma estudos sobre a descentralização

O governador José Ornellas deverá retomar ainda na próxima semana os estudos que visam a descentralização e maior autonomia para as administrações regionais, iniciados ainda no governo Lamaison. Os estudos foram confirmados pelo governador durante sua visita à Administração Regional do Guará, na última terça-feira, quando afirmou que depois de terminada sua andança pelas satélites, faria, com auxílio de seu secretariado, uma análise do assunto.

Os resultados destes estudos, confirmou Ornellas, podem levar à implantação da Administração Regional I, mas isto, disse o governador, é apenas uma possibilidade que pode, inclusive, nem ser estudada, caso se chegue à conclusão de que a medida não seria necessária para dar maior autonomia aos administradores.

Alarmados com a repercussão das notícias confirmando estudos para implantação do AR-I, o prefeito de Brasília, os assessores do Buriti preferem não falar mais sobre o assunto. Uma reivindicação antiga dos administradores regionais, a autonomia maior pode ser uma medida tomada dentro de um curto espaço de tempo, afirmam algumas fontes ligadas ao Palácio do Buriti.

As vantagens desta autonomia são reconhecidas pelo próprio governador, tanto para os administradores, quanto

para a população. Com a descentralização, as administrações regionais passariam a ter mais liberdade para traçar sua linha de atuação, como menores. "As grandes obras, disse ele, continuarão sob alçada direta das secretarias".

Mas ao mesmo tempo em que adquirisse maior autonomia, um administrador regional passaria a ter maiores responsabilidades e é este o ponto que está preocupando Ornellas: "Não posso aumentar a responsabilidade dos administradores sem dar-lhes os meios para isso", confessou o governador.

Ontem, Ornellas e seu secretariado visitaram a última cidade-satélite prevista no programa que começou a ser executado em meados de julho. Agora, segundo prometeu o governador em entrevista coletiva no Guará, falta apenas visitar o Cruzeiro que, por não ter administração regional ficou excluído do programa.

Quando visitar o Cruzeiro, Ornellas certamente encontrará o bairro unânime quanto à necessidade de uma Administração Regional. "Temos tudo o que uma satélite tem, dizia há pouco tempo o vice-presidente da Associação Comercial do Cruzeiro. "Temos problemas de transporte, água e luz (a rede elétrica quase não suporta a demanda que cresceu muito nos últimos tempos) e até pagamos o ônibus ao mesmo preço de uma satélite".